

EDP fecha acordo com Total para venda de central térmica

19 de Maio, 2020

A EDP fechou um acordo com a Total para a venda de dois grupos da central de ciclo combinado de Castejón (na região de Navarra), com 843 MW de potência, e do negócio comercial de B2C (clientes residenciais) em Espanha, que conta com 1,2 milhões de clientes no mercado liberalizado. O negócio, avaliado em 515 milhões de euros, envolve ainda a venda da participação de 50% na CHC Energia, joint-venture com a CIDE para comercialização de energia neste segmento.

A venda destes ativos – que deverá concretizar-se no segundo semestre de 2020, após as devidas aprovações das entidades reguladoras – enquadra-se no Plano Estratégico 2019-2022 do grupo EDP. O plano, apresentado em março do ano passado, prevê uma redução dos ativos de geração térmica e da exposição à volatilidade dos preços no mercado grossista.

Esta operação reforça o perfil de baixo risco da EDP, ajudando a reforçar o peso das atividades contratadas e reguladas de longo prazo no EBITDA e a acelerar a desalavancagem financeira, permitindo assim uma melhoria nos resultados. Apenas um ano após a apresentação do Plano Estratégico, a EDP já cumpriu 65% da meta total de venda e rotação de ativos com impacto positivo na dívida líquida da empresa.

Para o presidente executivo da EDP, António Mexia, “esta é uma excelente operação para a EDP que, mais uma vez, realça a qualidade dos nossos ativos, mas também a nossa sólida capacidade de execução, pois continuamos a criar valor significativo com a estratégia de otimização de portefólio definida no nosso plano de negócios. Após este acordo, a EDP manterá mais de 95% do EBITDA em Espanha, que é um dos nossos mercados estratégicos e onde continuaremos a investir na geração, redes e fornecimento de renováveis, tanto no segmento B2B como no novo ‘downstream’”. Além disso, reforça, “esta transação está totalmente alinhada com o nosso compromisso de liderar a transição energética, proporcionando à EDP flexibilidade adicional à medida que construímos um futuro mais sustentável – um futuro que será elétrico”.

Espanha continuará assim a ser um mercado estratégico para a EDP, com uma contribuição ativa para o objetivo da empresa de liderar a transição energética. Nesse sentido, a EDP continuará a investir em novas centrais de energia renovável e na transformação de centros de produção já existentes, como é o caso da Central de Aboño (Astúrias), onde o grupo 1 será adaptado para queimar gás de aço e tornar-se numa fonte de geração de eletricidade.

A aposta da EDP no mercado espanhol passa também por melhorias nas redes elétricas e por oferecer uma ampla gama de serviços às empresas, segmento no qual mantém significativo um portefólio comercial. Além disso, a empresa mantém um forte compromisso com o mercado de geração distribuída e mobilidade elétrica para todos os segmentos de clientes.

A atividade da EDP em Espanha é uma referência no mercado de energia, tanto na produção (com mais de 4.600 MW de potência instalada) e distribuição (668.500 pontos de fornecimento), como na comercialização de eletricidade, gás natural e serviços, onde mantém um portefólio de 14 TWh (sem incluir o B2C). No total, a empresa continuará a empregar mais de 1.550 pessoas.